



## **69 - APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: REVISÃO DA LITERATURA**

### **Autores:**

#### **Victor Marques Celem**

Aluno de Graduação em Odontologia na Faculdade União Araruama de Ensino (FAC-Unilagos) – RJ, Brasil.

#### **Carollina de Assis Tezolim**

Aluno de Graduação em Odontologia na Faculdade União Araruama de Ensino (FAC-Unilagos) – RJ, Brasil.

#### **Bruno Travassos da Costa Diniz**

Professor do Curso de Odontologia da Faculdade União Araruama de Ensino (Unilagos) – RJ, Brasil.

#### **Eugênio Rodrigues Arantes**

Professor do Curso de Odontologia da Faculdade União Araruama de Ensino (Unilagos) – RJ, Brasil.

**Categoria;** Revisão de Literatura.

[victorcelem@hotmail.com](mailto:victorcelem@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas; Língua; Características clínicas

O Carcinoma de células escamosas (CCE) é o tipo histológico de maior prevalência do câncer de boca, sendo o diagnóstico para 95% de seus casos. A borda lateral de língua representa a área anatômica de maior prevalência para o seu desenvolvimento. O CCE geralmente se apresenta como uma ulceração persistente, endurecida a palpação, porém, lesões endofíticas, exofíticas, leucoplásicas, eritroplásicas e leucoeritroplásicas também podem ser encontradas na lateral da língua. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura narrativa para avaliar as apresentações clínicas mais prevalentes do Carcinoma de células escamosas quando localizado na borda lateral de língua. Inicialmente, a busca foi realizada em artigos em português, inglês e espanhol, no período de 2016 a 2021, tendo como base de dados as plataformas PubMed/MEDLINE, Scielo, Science Direct e Biblioteca Virtual em Saúde



(BVS). Foram encontrados 3358 artigos científicos, dos quais 7 foram selecionados e analisados, utilizando critérios de inclusão e exclusão para direcionar a busca e revisão deste trabalho. A apresentação clínica se mostrou variada nos artigos estudados, envolvendo alterações leucoplásicas, eritroplásicas, mistas, nodulares e ulceradas. Como conclusão, a literatura não apresenta um aspecto clínico clássico significativo se comparado com aqueles descritos pela Organização Mundial da Saúde. Uma placa ou mancha leucoplásica de superfície erosiva com invasão para as estruturas adjacentes foi o perfil mais identificado.